**MANEJO DA FRATURA DE FÊMUR**

Vinicius Costa Santana 1, Isabela Henz Tonial 1, Amanda Fleury da Rocha Ferreira Pires 1, Amanda Hasan Figueiredo 1, Carine Rosa Malena Garcia Amoroso 1, Isabela Cher Pimentel Afiune 1.

1Pontifícia Universidade Católica de Goiás

[viniciussantana@icloud.com](mailto:viniciussantana@icloud.com)

**INTRODUÇÃO:** As fraturas de fêmur representarão um problema socioeconômico crescente no futuro, com grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos que sofrerem esse trauma. Sua gravidade merece destaque devido ao dano causado nos tecidos moles e às lesões musculoesqueléticas associadas, que geralmente resultam de trauma de alta energia e são comuns em pacientes com lesões múltiplas. Além disso, esse tipo de fratura é uma das principais causas de hospitalização de pacientes idosos, configurando um sério problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Investigar e analisar as melhores práticas no manejo da fratura de fêmur, avaliando diferentes abordagens terapêuticas, tecnologias emergentes e desfechos clínicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada durante o mês de fevereiro de 2024, nas bibliotecas virtuais PubMed (US library of Medicine). Os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) selecionados foram manejo, fratura e fêmur. Os critérios de inclusão adotados foram artigos originais, publicados, nos idiomas português, inglês e que tenham menos de 10 anos de publicação e que abranjam as vítimas e o manejo dessas com fratura de fêmur. Foram excluídos artigos com mais de 10 anos de publicação. Com base nos critérios de inclusão e exclusão foram achados 6 artigos e 4 foram usados para escrever esse trabalho. **RESULTADOS:** Estudos selecionados demonstraram que o manejo da fratura de fêmur pode variar dependendo da gravidade da fratura, da idade do paciente e da presença de comorbidades. Em geral, as opções de tratamento incluem abordagens cirúrgicas, como fixação interna com placas e parafusos ou fixação externa, e abordagens não cirúrgicas, como tração esquelética e imobilização com gesso. Estudos comparativos entre diferentes modalidades de tratamento sugerem que a fixação interna com placas e parafusos pode oferecer uma recuperação mais rápida e uma maior estabilidade biomecânica em comparação com outras técnicas cirúrgicas. No entanto, a escolha do tratamento deve ser individualizada, levando em consideração a gravidade da lesão, a idade do paciente e as condições médicas subjacentes. Além disso, algumas complicações podem estar associadas a essas fraturas, como infecções, não consolidação do osso ou comprometimento vascular. Dessarte, o conhecimento das complicações é essencial para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que a escolha do manejo de fraturas expostas do fêmur depende da gravidade da lesão esquelética e do tecido mole, assim como do método de fixação escolhido. Além disso, a cirurgia precoce e a fisioterapia pós-operatória são importantes nesse contexto. Dessa forma, para que haja a correta condução de tratamento, é fundamental entender que é necessária uma abordagem individualizada para cada paciente, evitando complicações e diminuindo as taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Vítimas. Lesão esquelética. Tratamento.

Área temática: abordagem das vítimas de fratura de fêmur.